

O futuro dos laticínios na Cúpula Mundial da FIL/IDF 2025

A Cúpula Mundial de Laticínios da Federação Internacional do Leite/International Dairy Federation (WDS2025) realizada entre os dias 20 e 23 em Santiago, no Chile, destacou que o setor enfrenta inúmeros desafios, mas também está próximo de grandes avanços.

A WDS2025 ofereceu uma plataforma para líderes e inovadores do setor de laticínios explorarem e discutirem as tendências emergentes que devem moldar o futuro da indústria de laticínios.

Aqui estão as principais conclusões do prestigiado evento:

1 – Crescimento de Tecnologias e IA

Atualmente o mundo passa por uma rápida evolução. A tecnologia se integra a diversos setores e o setor lácteo não é exceção. Presenciamos avanços tecnológicos em atividades como sistemas de monitoramento, ordenha com robôs e câmeras de Inteligência Artificial (IA). Essas inovações não apenas aumentam a produtividade, mas também melhoram o bem-estar animal, criando um futuro mais sustentável. Os especialistas durante a cúpula, enfatizaram a necessidade de padronizar as ferramentas digitais e as abordagens colaborativas. Esses esforços serão focados não apenas em aumentar a produtividade, mas também garantir práticas agrícolas sustentáveis, vislumbrando um futuro brilhante para a produção de leite.

2 – Foco global em sustentabilidade

A sustentabilidade foi o tema dominante da WDS2025. A indústria de laticínios dos Estados Unidos da América (EUA) tem objetivos ambiciosos para 2050, incluindo alcançar a neutralidade nas emissões dos gases de efeito estufa (GEE), otimizar o uso e a reciclagem da água para melhorar sua qualidade. Para atingir essas metas, o setor lácteo lançou a iniciativa NET ZERO, um esforço colaborativo voltado à pesquisa, à tecnologia e projetos-piloto em fazendas para tornar as práticas mais sustentáveis e

acessíveis. Katja Seidenschmur da Nestlé esclareceu que aumenta a demanda por produtos mais sustentáveis, pelos consumidores, o que cria oportunidades de parcerias em toda a cadeia de valor. Ao apresentar os resultados de impacto, as empresas podem apoiar a transição para a sustentabilidade sem sobrecarregar os agricultores.

3 – Superando desafios globais

Não existe país imune aos desafios que impactam a indústria de laticínios. Questões como imigração, força de trabalho, aumento dos custos de produção e declínio do número de indivíduos que assumem as fazendas familiares são comuns a todos os países do globo. Esses desafios exigem soluções criativas e colaboração internacional.

4 – Similaridades além fronteiras

Apesar das diferenças geográficas e culturais, existe muito mais similaridades do que diferenças nos desafios e aspirações das indústrias de laticínios em todo o mundo. Redes de informações e compartilhamento de melhores práticas como ocorreu na WDS2025 podem ajudar a criar abordagens unificadas para superar os desafios. Crysta Harden, presidente e CEO do Conselho de Exportação de Lácteos dos EUA (USDEC) disse que será necessária uma abordagem colaborativa para continuar nutrindo o mundo.

5 – O mundo de olho nos EUA

As iniciativas e inovações da indústria de laticínios dos EUA são acompanhadas de perto pela comunidade global. Seja por meio de iniciativas pioneiras em sustentabilidade ou por meio de avanços de tecnologias de ponta. A indústria global de laticínios busca inspiração nos EUA. Em inúmeras visitas a fazendas, testemunhei o impacto da genética estadunidense nos rebanhos leiteiros chilenos, bem como os insights sobre tecnologia e gestão obtidos com o setor lácteo dos EUA.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)



Fonte: Dairy Herd – Tradução livre: www.terraviva.com.br